

## PRESS RELEASE

### Alma Consulting Group revela os resultados do primeiro Barómetro do Financiamento da Inovação em Portugal

## **64% DAS EMPRESAS INQUIRIDAS EM PORTUGAL AUMENTARAM OS SEUS ESFORÇOS DE I&D PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS**

### **I&D gera novos postos de trabalho**

Lisboa, 14 de Janeiro de 2010 – Para 64% das empresas portuguesas apostar em I&D é sinónimo de competitividade, logo um elemento imprescindível num período de crise económica. 62% das empresas inquiridas afirma mesmo ter aumentado o seu investimento em I&D entre 2007 e 2009, em linha com a tendência verificada na empresas estudadas em França e Espanha, mas com um número mais expressivo de empresas a afirmá-lo. Estas são as principais conclusões, reveladas hoje em primeira-mão, da primeira edição portuguesa do Barómetro do Financiamento da Inovação da Alma Consulting Group, líder europeu no financiamento da Inovação e na redução de custos das empresas. Este estudo, em que participaram mais de 800 empresas europeias, conta já com 5 edições em França, e este ano foi pela primeira vez alargado, para além de Portugal, à Espanha, Reino Unido e Alemanha.

A aposta em I&D está também a gerar novos postos de trabalho em Portugal, referindo 59% das empresas inquiridas que houve um aumento dos seus efectivos em actividades de I&D entre 2007 e 2009. Igualmente relevante é o facto de 70% das empresas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE pretender contratar novos recursos humanos em 2011 para as suas actividades de I&D. Este indicador coloca Portugal à frente dos restantes países analisados pelo Barómetro, onde se observa uma estagnação deste indicador.

Refira-se ainda que, face ao contexto de crise, para 59% das empresas portuguesas a Inovação é uma prioridade estratégica, sendo que 84% se sente optimista quanto ao seu futuro no que concerne a área da Inovação.

Quanto ao recurso a incentivos fiscais à I&D, os dados analisados revelam que o SIFIDE constitui um estímulo às actividades de I&D das empresas portuguesas, constatando-se que 53% das empresas que beneficiaram deste incentivo fiscal pretende reinvestir o SIFIDE de 2009 em I&D. A maioria das empresas em Portugal, Espanha, França e Reino Unido usufrui de um incentivo fiscal à I&D, no entanto Portugal fica aquém dos restantes países nesta matéria, dado que apenas 51% das empresas estudadas beneficiam do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação & Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE, o incentivo fiscal à I&D português), face a 74%

---

**Para mais informações contactar:**

Tiphaine Détrée

Tel : 21 35 28 221 - [tdetree@almacg.com](mailto:tdetree@almacg.com)

das francesas, 65% das espanholas e 61% das inglesas que recorrem aos respectivos incentivos na mesma área.

Como refere Nuno Nazaré, Innovation Manager da Alma Consulting Group, “uma das conclusões a que o Barómetro do Financiamento da Inovação nos permite chegar e que corrobora a perspectiva que já tínhamos, é a de que há um subaproveitamento do SIFIDE por parte das empresas portuguesas. Constatamos que há, de facto, uma evolução positiva em termos de actividades de I&D, nomeadamente em relação ao número de empresas que desenvolve esse tipo de actividades e aos níveis de investimento efectuados, no entanto a adesão ao incentivo fiscal à I&D fica aquém de outros países europeus”.

O desconhecimento deste tipo de incentivos é a principal causa apontada pelas empresas que não estão usufruir dos mesmos, perdendo assim uma oportunidade para reduzir o impacto financeiro das despesas com I&D. Das empresas portuguesas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE, 76% recorreram a prestadores de serviços para apoiar na elaboração da candidatura, ficando todas satisfeitas com os serviços prestados.

### Ficha Técnica do Barómetro do Financiamento da Inovação

**Países incluídos no estudo:** Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Alemanha.

**Número de empresas participantes:** 819.

**Sectores de actividade representados:** Agricultura, silvicultura e pesca; Agroalimentar; Seguros; Construção e obras públicas; Química, borrachas e plásticos; Construção naval, aeronáutica e ferroviária; Energia; Vestuário; Indústria automóvel; Indústria eléctrica e electrónica; Indústria têxtil; Outras indústrias manufactureiras; Engenharia; Media e entretenimento; Perfumaria, cosmética; Investigação e desenvolvimento; Saúde e Farmácias; Serviços bancários; Telecomunicações; Tecnologias da informação e comunicação (TIC).

**Período em análise:** Desde 2007.

**Período de inquérito:** Verão de 2010.

**Responsável pelo estudo:** Alma Consulting Group.

### Sobre a Alma Consulting Group

Líder europeu em consultoria operacional, a Alma Consulting Group, fundada em 1986 por Marc Eisenberg, identifica e obtém poupanças para os seus clientes, grandes, médias e pequenas empresas, sem interferir na sua estrutura organizacional ou níveis salariais.

Presente em 12 países, incluindo Portugal (França, Bélgica, Canadá, República Checa, Alemanha, Hungria, Israel, Itália, Polónia, Espanha e Reino Unido), a Alma Consulting Group é particularmente activa em despesas sociais e riscos profissionais (redução e optimização de despesas, absentismo, prevenção, etc.), impostos e despesas financeiras (imobilizado, ambiente, propriedade, optimização do cash flow), custos operacionais (telecomunicações, energia, frota automóvel...), financiamento da I&D (SIFIDE, QREN e 7º Programa Quadro), segurança social e a gestão actuarial de companhias de seguros. O modelo de negócio da Alma Consulting Group baseia-se numa remuneração exclusivamente indexada às poupanças obtidas.

---

**Para mais informações contactar:**

Tiphaine Détrée

Tel : 21 35 28 221 - [tdetree@almacg.com](mailto:tdetree@almacg.com)